

RELATÓRIO DE MISSÃO

OPERAÇÃO FRANK

COMENTÁRIOS

Cumprindo determinação da Chefia do A2, a Equipe de Operações, constituída pelos ~~AGENTES IS DE FLÁVIO, 25 HAV, ALEIDA e SS DE PINTO~~, deslocou-se para cobrir a área dos Municípios de VIGIA, COLARES e SANTO ANTONIO DO TAUÁ, percorrendo diversas localidades e povoados, com o Objetivo de; através da busca intensiva de Informações, aliada as Observações e registros (cine-fotográficos) efetuadas pelos elementos da Equipe:

- Esclarecer, o que de real existe sobre os aparecimentos e movimentação, em nosso Espaço Aéreo Inferior, dos chamados OBJETOS VOADORES NÃO IDENTIFICADOS (OVNI), vulgarmente denominados/ de "luz", "objeto", "aparelho", "bicho", "chupa-chupa" (criação da Imprensa Local, irresponsabilidade e desrespeito ao público), e abreviado pela gente simples do interior "chupa".

A Equipe, ouviu testemunhas oculares e pessoas que se dizem "atingidas" por um "foco de luz", proveniente de um Corpo // Luminoso de origem e características desconhecidas, tais pessoas // de diferentes nível cultural (Pescadores, Lavradores, Médicos, Aviadores, Padre e Físico), entretanto identificados por seus relatos.

Quanto a parte técnica, a Equipe operou dentro das suas limitações e as oferecidas pelo equipamento, adicionando-se boa dose de boa vontade de pessoas desinteressadas.

Sentimos não ter chegado a uma conclusão plenamente satisfatória, sobraram dúvida e carência de explicação, para alguns / pormenores nas ocorrências (entre tantas), abaixo relacionadas:

- 01 Nov 77, às 19:00h - Um OBJETO LUMINOSO (não se observou forma), deslocando-se no eixo SW/NE, coloração Amarelada (Ambar), estreito semi-círculo avermelhado em sua parte superior, emitindo lampejos compassados de cor azul-violeta brilho muito intenso

- continua -

"OPERAÇÃO PRATO"

RELATÓRIO DO AGENTE

1. ASPÉCTO: CAMPO PSICO-SOCIAL e ECONÔMICO

GERAL - Período de 20 Out a 09 Nov 1977.

Em sua totalidade a região em que se desenvolvem aparecimento de Fenômenos Óticos luminosos desconhecidos, tem por habitantes pessoas de índice cultural, sanitário e socio-econômico dos mais baixos, aliados a credices e formação simples, facilmente influenciados pelos modernos meios de comunicação nem sempre usados por pessoas escrupulosas e a altura de informação pública, aliando-se a estas determinadas autoridades completam o quadro permitindo abusos - (queima de fogos e baderna nas ruas) e omitindo-se quanto ao apoio menor que seria, ao menos uma palavra de orientação.

A cidade de COLÍMATI-PA, vive uma "História Coletiva", seus moradores impressionados com o aparecimento de "luzes", "aparelhos", "bicho" ou "chupa", como denominam ao Objeto Voador não Identificado, não dormem, não pescam (muito poucos o fazem) e sobretudo debilitam os poucos recursos advindos da pesca ou lavoura em bebidas e fogos de artifício. Desde o cair da noite ao alvorecer, são acendidas fogueiras, procissão diária, fogos e tiros são constantes como que para "assustar o bicho" amedrontar um inimigo que não sabem quando e onde vai atacar; bando de 20 ou 30 pessoas em sua maioria homens, perambulam a cidade em todos os sentidos.

A população vive enervada, determinados momentos ouvem-se gritos de pavor, com o aparecimento (?) de luzes dupladas no interior das residências, as pessoas que se dizem ou julgam-se atingidas, sofrem o que podemos classificar de forte CRISE NERVOSA, salvo melhor juízo, relatando os seguintes sintomas: Imobilização total ou parcial, perda de voz, calafrio, calor intenso, tremores, taquicardias, rouquidão, dor de cabeça e amortecimento progressivo.

Em se pensar na possibilidade de perdurar o estado atual de coisas, tende a se agravar, podendo advir problemas de várias ordens, inclusive com a possibilidade de auto-eliminação por parte dos mais fracos de espírito.

Como sugestão, as seguintes medidas preventivas poderiam ser tomadas: Proibição quanto a venda de fogos de artifícios e bebida alcoólica. A população deveria ser instruída para manter vigília de uma maneira mais objetiva, ou seja, em cada residência, deveriam permanecer um ou dois elementos desarmados, enquanto os outros repousavam.

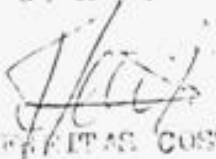
A permanecer os grupos de vigília, estes deveriam se constituir de 10 homens, percorrendo zonas pré-determinadas da Cidade, obedecendo um rodizio. O restante da população desenvolveria suas atividades normais.

COLARES - 09/11/77

A Cidade já apresenta uma nova "atmosfera", seus moradores (maioria) em contatos, palestras, apresentação de "SLIDES", já não agem como anteriormente: As "luzes" continuam aparecendo e o que é de pasmar, obedecem um horário (não rígido), os populares não se mostram tão assustados. Porém ainda permanece a dúvida, o Monstro criado pela Imprensa - "O CHUPA"; este sim talvez inexistente em sua ação de coletar sangue, deixou impresso naquelas mentes o pavor e uma imagem adversa da realidade.

A existência de Objetos Voadores (LUZES) é patente. Observada por elementos da Equipe e outros, não de um ponto só, mais de vários coincidentemente observados. Fotografados, porém carentes de recursos técnicos pessoais e materiais (só uma única vez foi usado um filme) dentro de suas características técnicas normais. Nas demais vezes perdemos oportunidades, fotografando com material inadequado. Acreditamos poder fazer melhor com outros recursos.

Belém, de novembro de 1977


JOÃO RÊLVIO DE FREITAS COSTA - 13 9 AT ET